

Sacarose na Germinação *In Vitro* de Grãos de Pólen de Ingazeiro (*Inga sessilis* (Vell.) Mart.)

Cristian M. Canonico^{1*}; Camila Kreczkuski¹; André F. C. Felini¹; Ana C. Julio²; Alberto R. Stefani³; Américo W. Júnior⁴;

¹Acadêmicos de Engenharia Florestal - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Dois Vizinhos;

²Acadêmicos de Agronomia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Dois Vizinhos;

³Doutorando do Programa de Agronomia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Pato Branco; ⁴Professor Orientador - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Campus Dois Vizinhos.

*Email: cristianc@alunos.utfpr.edu.br

A avaliação da viabilidade germinativa dos grãos de pólen faz-se necessário em qualquer espécie, dentro dos programas de melhoramento, prévio a realização de hibridação controlada. Apesar do ingazeiro (*Inga sessilis* (Vell.) Mart.) não ter programas de melhoramento, poder-se-ia iniciar com estudos básicos envolvendo avaliar a germinação *in vitro* de seu pólen pelo uso das concentrações de sacarose em meio de cultura com pólen coletado de flores em pré e pós antese. O estudo foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos. Os meios de cultura testados utilizaram as concentrações de sacarose nos níveis 0; 5; 10; 15; 20; 25 g L⁻¹. Utilizou-se pólenes de uma única planta matriz cultivada na referida instituição. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, em fatorial 6 x 2 (concentração de sacarose x coleta de pólen), com 4 repetições. O meio de cultura continha além da sacarose, ágar à 1%. Após o polvilhamento dos pólenes em meio de cultura, os pólenes foram mantidos em placas de petri[®] com tampa e a incubação por 24 h em B.O.D. na temperatura de 25°C. Após tal tempo foi avaliada a viabilidade do pólen. Os dados foram submetidos a análise de variância e ao teste de Duncan ($\alpha = 0,05$). As maiores médias de viabilidade foram obtidas em pós-antese. Para a pré-antese a maior média foi obtida com o meio sem sacarose, diferente do que ocorreu com a pós-antese, pois este meio sem a sacarose foi o que apresentou a menor média, e superioridade foi obtida com as demais concentrações.

Palavras-chave: viabilidade de pólen, ingá, biologia floral, SISGEN – A6EC8E3.

Apoio: UTFPR, CNPq.